

Missão Espiritana

Volume 23 | Number 23

Article 71

7-2013

Mensagem da Secretaria Provincial - Luanda

José da Rocha Ferreira

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

da Rocha Ferreira, J. (2013). Mensagem da Secretaria Provincial - Luanda. *Missão Espiritana*, 23-24 (23-24). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol21/iss21/71>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

Pessoas de mais diferentes extractos sociais choraram e choram sentidamente! Gastos baldes de lágrimas? Só Deus sabe!

No domingo, dia 31, o senhor bispo, D. Luís Maria Honraita, veio a Kalandula celebrar a missa. Também houve notável presença de Irmãs, antigos alunos e alunas da Missão e outras pessoas da cidade de Malanje. A Igreja esteve cheia.

Tudo o que se fez pelo P. Rocha não foi um favor, um folclore. Não! Ele bem merecia esta homenagem e muito mais. Na verdade, o P. Arnaldo da Rocha, em Angola e sobretudo na Missão de Kalandula, foi um bom pastor, um pai, um amigo do povo; com a força do Espírito, ele foi um defensor dos direitos humanos, um lutador corajoso e destemido pela justiça e paz; incentivou a promoção social e cultural através das catequese, das escolas e da saúde; ensinou a acolher e a ajudar a todos sem olhar para o rosto; ele foi um sinal de esperança e de vida para o povo de Kalandula nos momentos difíceis da história mais recente de Angola. Muitos disseram: “seria bom se tivesse morrido em Angola, aqui na Missão de Kalandula, onde gastou toda a sua vida”!

Com a morte do P. Rocha, a Igreja e a Província de Angola perdem uma estrela da evangelização. Vamos perpetuar a sua memória se, como o P. Rocha, nos entregarmos total e plenamente à Missão seguindo os ensinamentos dos nossos Fundadores: *“Quero qualquer coisa de sólido, fervoroso e apostólico; ou tudo ou nada. Mas tudo é muito e as almas fracas não quererão certamente nem dar nem fazer tanto. Tanto melhor. Não precisamos destas almas fracas nesta Congregação toda apostólica; só nos fazem falta almas ferventes e generosas que sejam capazes de se darem inteiramente e que estejam dispostas a tudo emprender e a tudo sofrer pela maior glória do nosso admirável Mestre”*. (ND I, 662)

A Província de Angola apresenta à Província Portuguesa e à família as mais sentidas condolências. PAZ À SUA ALMA!

Luanda, 03 de Janeiro de 2007

P. Lourenço Ndjumbu, CSSp

Sup. Provincial

7

MENSAGEM DA SECRETARIA PROVINCIAL – LUANDA

O primeiro de 15 irmãos, três dos quais missionários da Congregação do Espírito Santo, filho de José da Rocha Ferreira e de Maria da Rocha Nogueira, nasceu em Recarei, a 10 de Julho de 1928.

Fez os estudos nos Seminários da Congregação do espírito Santo, professou a 8 de Setembro de 1950 e foi ordenado a 16 de Setembro de 1956.

Chegou a Angola a 10 de Outubro de 1957 e foi colocado na Missão do Mussolo passando em 1962 para a Missão de Kalandula, ex-Duque de Bragança.

Além da assistência religiosa, preocupou-se com a educação, saúde e assistência humanitária do seu povo.

Assim construiu numerosas capelas e escolas, um dispensário, uma maternidade, um colégio para o segundo ciclo, internatos para rapazes e meninas e creche e, durante a guerra, albergou e alimentou milhares de deslocados com a colaboração das Irmãs Dominicanas do Rosário e as generosas ajudas da Caritas e outras organizações nacionais e internacionais.

Mesmo agora tinha entre mãos vários projectos: um para a instalação de um painel solar para fornecer energia à maternidade onde os partos nocturnos são feitos à luz da candeia. Outro era a restauração da bela igreja construída em 1958 pelo grande missionário P. Luís Devilliers e que necessita de profunda reparação. E finalmente a aquisição de um pequeno laboratório para as análises mais comuns a instalar no dispensário. Estes três projectos foram já apresentados a várias Organizações que prometeram ter em atenção essas urgentes necessidades.

Durante a guerra foi várias vezes vítima de bombardeamentos e emboscadas, tendo a sua viatura sido alvejada mais de uma vez e chegou mesmo a ser preso pelos militares a pretexto de colaboração com o partido da oposição.

Ao fim de quase 50 anos de vida missionária celebrou na terra natal as Bodas de ouro Sacerdotais no dia 17 de Setembro de 2006.

Na homilia dessa celebração lembrou os sentimentos que o animavam no dia da ordenação. “Ao recordar esse dia sinto-me pequeno para exprimir aquilo que me vai na alma pela escolha que Deus fez de mim para trabalhar na Sua messe. Ele olhou para mim chamou-me e esperou que lhe desse uma resposta. Depois de escutar o seu convite, respondi com um sim pessoal para trabalhar na Igreja fundada por Cristo e na Congregação do espírito Santo a favor dos irmãos sobretudo dos mais abandonados e nos lugares onde a Boa Nova da Salvação ainda não chegou. Foi e é junto deles que passei e espero continuar a passar os anos que o Senhor me der de vida”.

Quando se preparava para regressar a Angola foi-lhe diagnosticada uma grave anemia tendo baixado ao hospital no dia 16 Novembro de 2006 onde permaneceu no meio de grandes sofrimentos até que às 16 horas do dia 27 de Dezembro de 2006, dia do Apóstolo que Jesus amava, o Mestre a quem tão generosamente serviu lhe veio segredar: “*servo bom e fiel entra na alegria do teu Senhor*”.

Dai-lhe Senhor o eterno descanso!

À Família, à Congregação do espírito santo e à Missão de Kalandula, sentidos pêsames.

P. José da Rocha Ferreira